

A large, light grey watermark of a stylized letter 'M' is centered on the page, spanning across the blue title bar and the white background below it.

Informação Intercalar 1º Trimestre de 2016

Grupo Media Capital, SGPS, S.A.

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S. A.

O Conselho de Administração do Grupo Média Capital, SGPS, SA, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta a informação intercalar relativa ao primeiro trimestre do exercício de 2016.

INTRODUÇÃO

A sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S. A. (“Empresa” ou “Media Capital” ou “Grupo”) tem como único investimento uma participação representativa de 100% do capital social da MEGLO – Media Global, SGPS, S.A. (“Media Global”). Através desta participação a Empresa detém, indiretamente, participações nas empresas indicadas nas Notas 3 e 4 do anexo às

demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2016.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, não auditadas, da sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Queluz de Baixo, 29 de abril de 2016

O Conselho de Administração,

O Conselho de Administração,

Miguel Pais do Amaral (Presidente)

Rosa Maria Cullell Muniesa (Administradora Delegada)

Agnés Noguera (Vogal)

António Pires de Lima (Vogal)

José Luiz Sainz (Vogal)

Manuel Polanco Moreno (Vogal)

Pilar Del Rio (Vogal)

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
<i>Goodwill</i>	12	152.846.601	153.177.601
Ativos intangíveis		14.439.139	15.167.438
Ativos fixos tangíveis		14.486.851	15.476.389
Investimentos em associadas	13	1.590.202	1.596.457
Ativos financeiros disponíveis para venda		4.988	4.988
Direitos de transmissão de programas de televisão	14	56.385.136	53.890.762
Outros ativos não correntes		3.162.380	3.229.292
Ativos por imposto diferido		2.842.771	2.831.583
		<u>245.758.068</u>	<u>245.374.510</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Direitos de transmissão de programas de televisão	14	28.804.758	29.099.282
Inventários		8.687	13.244
Clientes e outras contas a receber	15	40.188.302	39.791.295
Ativos por imposto corrente	10	443.599	128.866
Outros ativos correntes	16	8.625.703	8.048.036
Caixa e seus equivalentes		1.786.568	5.545.356
		<u>79.857.617</u>	<u>82.626.079</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>325.615.685</u></u>	<u><u>328.000.589</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	17	89.583.971	89.583.971
Reservas	17	46.520.856	29.150.098
Resultado líquido consolidado do período		1.856.356	17.300.015
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		<u>137.961.183</u>	<u>136.034.084</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u><u>137.961.183</u></u>	<u><u>136.034.084</u></u>
PASSIVO:			
PASSIVOS NÃO CORRENTES:			
Financiamentos obtidos	18	104.949.830	112.196.528
Provisões	19	7.365.877	7.108.207
Passivos por imposto diferido		1.276.875	1.293.750
		<u>113.592.582</u>	<u>120.598.485</u>
PASSIVOS CORRENTES:			
Financiamentos obtidos	18	8.755.826	5.571.858
Fornecedores e outras contas a pagar	20	37.460.390	38.746.106
Passivos por imposto corrente	10	29.973	29.701
Outros passivos correntes	21	27.815.731	27.020.355
		<u>74.061.920</u>	<u>71.368.020</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u><u>187.654.502</u></u>	<u><u>191.966.505</u></u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>325.615.685</u></u>	<u><u>328.000.589</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada da posição financeira em 31 de março de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
<u>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</u>			
Prestações de serviços	5 e 6	27.929.541	26.291.616
Vendas	5 e 6	38.935	45.587
Outros rendimentos operacionais	5 e 6	<u>11.073.412</u>	<u>11.597.530</u>
Total de rendimentos operacionais		<u>39.041.888</u>	<u>37.934.733</u>
<u>GASTOS OPERACIONAIS:</u>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	5 e 7	(2.312.448)	(4.496.441)
Fornecimentos e serviços externos	5 e 8	(18.728.234)	(17.240.047)
Gastos com o pessoal	5	(11.612.495)	(10.808.809)
Amortizações e depreciações	5	(1.982.224)	(1.719.474)
Provisões e perdas por imparidade ((reforços) / reversões)	5 e 19	(287.023)	497.069
Outros gastos operacionais	5	<u>(371.071)</u>	<u>(367.425)</u>
Total de gastos operacionais		<u>(35.293.495)</u>	<u>(34.135.127)</u>
Resultados operacionais		<u>3.748.393</u>	<u>3.799.606</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>			
Gastos financeiros	9	(1.246.835)	(1.534.791)
Rendimentos financeiros	9	99	421.298
Gastos financeiros, líquidos		<u>(1.246.736)</u>	<u>(1.113.493)</u>
Ganhos/(perdas) em empresas associadas, líquidos	13	<u>(295.477)</u>	<u>(11.503)</u>
Resultado antes de impostos		<u>(1.542.213)</u>	<u>(1.124.996)</u>
		2.206.180	2.674.610
Impostos sobre o rendimento do período		<u>(349.824)</u>	<u>(396.972)</u>
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>1.856.356</u>	<u>2.277.638</u>
Atribuível a:			
Acionistas da empresa-mãe	11	<u>1.856.356</u>	<u>2.277.638</u>
Resultado por ação das operações em continuação:			
Básico	11	0,0220	0,0270
Diluído	11	<u>0,0220</u>	<u>0,0270</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada dos resultados do trimestre findo em 31 de março de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Resultado consolidado líquido do período	1.856.356	2.277.638
Itens que poderão vir a ser reclassificados subsequentemente para resultados:		
Efeito da conversão cambial de operações sediadas no estrangeiro	70.743	(357.530)
Rendimentos integrais consolidados	<u>1.927.099</u>	<u>1.920.108</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa-mãe	<u>1.927.099</u>	<u>1.920.108</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada dos rendimentos integrais do trimestre findo em 31 de março de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		53.676.303	52.895.638
Pagamentos a fornecedores		(30.196.331)	(28.237.595)
Pagamentos ao pessoal		(10.869.544)	(10.595.199)
Fluxos gerados pelas operações		<u>12.610.428</u>	<u>14.062.844</u>
Pagamento de imposto sobre o rendimento		(26.952)	(31.554)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional		(10.371.953)	(8.866.969)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u><u>2.211.523</u></u>	<u><u>5.164.321</u></u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de investimentos financeiros detidos em associadas		-	52.205
Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		703.782	2.810
Ativos disponíveis para venda		-	8.857
Dividendos		-	35.054
Juros e rendimentos similares		226	42.132
Reembolso de financiamentos concedidos		-	247.795
		<u>704.008</u>	<u>388.853</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Aquisição de ativos fixos tangíveis		(1.233.804)	(3.351.198)
Aquisição de ativos intangíveis		(273.971)	(22.925)
Financiamentos concedidos		-	(19.060)
		<u>(1.507.775)</u>	<u>(3.393.183)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u><u>(803.767)</u></u>	<u><u>(3.004.330)</u></u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		<u>21.776.000</u>	<u>44.804.196</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(24.963.000)	(29.120.000)
Amortização de contratos de locação financeira		(195.788)	(331.217)
Juros e gastos similares		(1.738.526)	(1.994.943)
Dividendos	17	-	(15.820.867)
Outras despesas financeiras		(44.600)	(149.968)
		<u>(26.941.914)</u>	<u>(47.416.995)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u><u>(5.165.914)</u></u>	<u><u>(2.612.799)</u></u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		5.545.356	2.995.587
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(3.758.158)	(452.808)
Efeito das diferenças de câmbio		(630)	3.347
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.786.568	2.546.126

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe</u>			<u>Total do capital próprio</u>
	<u>Capital (Nota 17)</u>	<u>Reservas (Nota 17)</u>	<u>Resultado líquido consolidado do período</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	89.583.971	28.829.028	16.474.805	134.887.804
Aplicação dos resultados:				
Transferência para reservas	-	653.938	(653.938)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(15.820.867)	(15.820.867)
Diferenças de conversão cambial	-	(357.530)	-	(357.530)
Resultado consolidado líquido do período	-	-	2.277.638	2.277.638
Saldo em 31 de março de 2015	<u>89.583.971</u>	<u>29.125.436</u>	<u>2.277.638</u>	<u>120.987.045</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	89.583.971	29.150.098	17.300.015	136.034.084
Aplicação dos resultados:				
Transferência para reservas (Nota 17)	-	17.300.015	(17.300.015)	-
Diferenças de conversão cambial	-	70.743	-	70.743
Resultado consolidado líquido do período	-	-	1.856.356	1.856.356
Saldo em 31 de março de 2016	<u>89.583.971</u>	<u>46.520.856</u>	<u>1.856.356</u>	<u>137.961.183</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio do trimestre findo em 31 de março de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Grupo Media Capital, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Media Capital”), é uma sociedade anónima, foi constituída em 1992, tem a sua sede em Portugal, na Rua Mário Castelhana, nº 40, Barcarena, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais com o número de matrícula e pessoa coletiva único (“NIPC”) 502 816 481 e, através das suas empresas participadas e associadas (em conjunto com a Empresa designadas por “Grupo” ou “Grupo Media Capital”), desenvolve as atividades de difusão e produção de programas televisivos e outras atividades de media, realização, produção e difusão de programas radiofónicos e produção e exploração de atividades cinematográficas e videográficas.

A Empresa tem como acionista principal a Vertix, SGPS, S.A. (“VERTIX”), que tem sede em Barcarena, sendo as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Promotora de Informaciones, S.A. (“Prisa”), empresa mãe da VERTIX, sediada em Madrid, cujas ações se encontram cotadas em Espanha.

As presentes demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de abril de 2016.

As ações da Media Capital encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

O Grupo opera essencialmente no setor de media, no mercado português, espanhol e latino-americano.

A TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”), no âmbito da licença de exploração da atividade de televisão, difunde programas televisivos através da emissão de um canal generalista. Adicionalmente, a TVI através de contratos de distribuição celebrados com operadores, emite o referido canal generalista, emite o TVI 24, o TVI Ficção, o TVI Internacional, o TVI *Reality* e o TVI África em exclusivo para os respetivos operadores.

A MCP – Media Capital Produções, S.A. (“MCP”) é a empresa do Grupo que desenvolve o negócio de produção audiovisual assegurado pela PLURAL Entertainment Portugal, S.A. (“PLURAL”) no mercado português, cuja atividade é a criação, produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, bem como o apoio à produção de conteúdos e eventos.

Adicionalmente, a MCP detém a PLURAL Entertainment España, S.A. (“PLURAL España”), que opera no mercado espanhol e latino-americano. A atividade desta área de negócio é a produção, serviços de apoio à produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, obras cinematográficas e audiovisuais, bem como outros serviços relacionados.

A MCR II – Media Capital Rádios, S.A. (“MCR II”) é a empresa do Grupo que desenvolve a atividade radiofónica. As suas participadas detêm os alvarás para o exercício da radiodifusão sonora e difundem, em Portugal, a “Rádio Comercial”, a “Cidade” e a “M80”, entre outras.

A Media Capital Digital, S.A. (“Digital”) é a empresa que desenvolve o negócio de Internet que é suportado através do portal www.iol.pt que apresenta uma vasta rede de conteúdos próprios, um extenso diretório de classificados e publicidade *online*.

A MCME – Media Capital Música e Entretenimento, S.A. (“MCME”) é a empresa que desenvolve o negócio de música, tendo as suas participadas a atividade de produção de fonogramas, produção audiovisual e multimédia, compra e venda de discos e equiparados, produção de eventos e agenciamento de artistas.

A CLMC – Multimédia, S.A. (“CLMC”) explora a atividade de aquisição e distribuição de direitos cinematográficos, essencialmente, em meios como cinema e televisão.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Media Capital, do período findo em 31 de março de 2016, foram elaboradas de acordo com o *International Accounting Standard 34 – Interim Financial Statements*. Na preparação das referidas demonstrações financeiras consolidadas foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e apresentação adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e não foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Adicionalmente, não ocorreram alterações significativas nas principais estimativas utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adotado e proporção do capital efetivamente detido, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efetiva do capital detido	
			31.03.2016	31.12.2015
Grupo Media Capital, SGPS, S.A.	Barcarena	Global	Mãe	Mãe
MEGLO - Media Global, SGPS, S.A. ("MEGLO")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL - Serviços de Consultoria e Gestão, S.A. ("MC SERVIÇOS")	Barcarena	Global	100	100
Publipartner - Projectos de Média e Publicidade, Unipessoal, Lda. ("Publipartner")	Barcarena	Global	100	100
CLMC – Multimedia, S.A. ("CLMC")	Barcarena	Global	100	100
MCR II - Media Capital Rádios, S.A. ("MCRII")	Barcarena	Global	100	100
R. CIDADE – Produções Audiovisuais, S.A. ("CIDADE")	Lisboa	Global	100	100
Flor do Éter Radiodifusão, Lda. ("Flor do Éter")	Lisboa	Global	100	100
Drums Comunicações Sonoras, S.A. ("Drums")	Lisboa	Global	100	100
RVA - Rádio Voz de Alcanena, Lda. ("Rádio Voz de Alcanena")	Lisboa	Global	100	100
R2000 Comunicação Social, Lda. ("R2000")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO REGIONAL DE LISBOA – Emissões de Radiodifusão, S.A. ("REGIONAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Litoral Centro - Empresa de Radiodifusão, Lda. ("Rádio Litoral Centro")	Lisboa	Global	100	100
Leirimédia Produções e Publicidade, Lda. ("Leirimédia")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Sabugal - Radiodifusão e Publicidade, Lda. ("Rádio Sabugal")	Lisboa	Global	100	100
Penalva do Castelo FM - Radiodifusão e Publicidade, Lda. ("Penalva do Castelo")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Manteigas - Radiodifusão e Publicidade, Lda. ("Rádio Manteigas")	Lisboa	Global	100	100
P.R.C. - Produções Radiofónicas de Coimbra, Lda. ("P.R.C.")	Lisboa	Global	100	100
Polimedia - Publicidade e Publicações, Lda. ("Polimedia")	Lisboa	Global	100	100
Moliceiro - Comunicação Social, Lda. ("Moliceiro")	Lisboa	Global	100	100
Notimaia-Publicações e Comunicações, S.A. ("Notimaia")	Porto	Global	100	100
RÁDIO COMERCIAL, S.A. ("COMERCIAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio XXI, Lda. ("XXI")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Nacional - Emissões de Radiodifusão, S.A. ("Rádio Nacional")	Lisboa	Global	100	100
Rádio do Concelho de Cantanhede, Lda. ("Rádio Concelho de Cantanhede")	Lisboa	Global	100	100
Sirpa - Sociedade de Imprensa Rádio Paralelo, Lda. ("Sirpa")	Lisboa	Global	100	100
COCO-Companhia de Comunicação, S.A. ("COCO")	Lisboa	Global	100	100
MCME - Media Capital Música e Entretenimento, S.A. ("MCME")	Barcarena	Global	100	100
FAROL MÚSICA – Sociedade de Produção e Edição Audiovisual, Lda. ("FAROL")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL ENTERTAINMENT - Produção de Eventos, Lda. ("ENTERTAINMENT")	Barcarena	Global	100	100
TVI – Televisão Independente, S.A. ("TVI")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL DIGITAL, S.A. ("DIGITAL")	Barcarena	Global	100	100
IOL NEGÓCIOS - Serviços de Internet, S.A. ("IOL Negócios")	Barcarena	Global	100	100
MCP - MÉDIA CAPITAL PRODUÇÕES, S.A. ("MCP")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL PRODUÇÕES INVESTIMENTOS - SGPS, S.A. ("MCP INVESTIMENTOS")	Barcarena	Global	100	100
PLURAL Entertainment Portugal, S.A. ("PLURAL")	Barcarena	Global	100	100
NBP – Ibérica - Producciones Audiovisuales, S.A.	Madrid (ESP)	Global	100	100
CASA DA CRIAÇÃO – Argumentos para Audiovisual, Lda. ("CASA DA CRIAÇÃO")	Lisboa	Global	100	100
EMAV – Empresa de Meios Audiovisuais, Lda. ("EMAV")	Vialonga	Global	100	100
EPC – Empresa Portuguesa de Cenários, Unipessoal, Lda. ("EPC")	Vialonga	Global	100	100
PLURAL Entertainment España, S.L. ("PLURAL España")	Madrid (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Canarias, S.L. ("PLURAL Canarias")	San Andrés (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Inc. ("PLURAL Entertainment")	Miami (EUA)	Global	100	100
TESELA Producciones Audiovisuales, S.L. ("TESELA")	Madrid (ESP)	Global	100	100

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS ASSOCIADAS

As empresas nas quais é mantida influência significativa são consideradas associadas, sendo as respetivas sedes e a proporção do capital efetivamente detido, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, como segue:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva do capital detido	
		31.03.2016	31.12.2015
Plural Entertainment Brasil - Produção de Vídeo, Ltda. ("Plural Brasil")	São Paulo	49	49
Sociedad Canária de Televisión Regional, S.A. ("SOCATER")	Tenerife (ESP)	40	40
Productora Canária de Programas, S.A. ("PCP")	San Andrés (ESP)	40	40
Factoría Plural, S.L. ("Factoría") (a)	Zaragoza (ESP)	15	15
Chip Audiovisual, S.A. ("CHIP") (a)	Zaragoza (ESP)	7,5	7,5
Isla Audiovisual, S.L. (a)	Zaragoza (ESP)	7,2	7,2

(a) O Grupo detém influência significativa nestas sociedades uma vez que tem o direito a nomear um administrador com assento no seu Órgão de Gestão, o que lhe permite ter influência na decisão sobre políticas financeiras e operacionais das mesmas.

As empresas associadas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas pelo método de equivalência patrimonial.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 foi recebido o montante de 35.054 Euros, de dividendos registados em 2014, referente ao investimento detido na Factoría.

5. RELATO POR SEGMENTOS

A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere e controla os negócios do Grupo e baseia-se, essencialmente, na combinação da natureza dos processos de produção, tipo de clientes e gestão de recursos disponíveis.

Assim, o Grupo apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

a) Televisão

O segmento Televisão envolve fundamentalmente a emissão de um canal de TV generalista (TVI) e a difusão por cabo de canais temáticos.

b) Produção

O segmento Produção refere-se à produção, realização e distribuição audiovisual e à produção de programas/séries e programas de televisão, realizados e/ou emitidos em Portugal e Espanha.

c) Rádio

O segmento Rádio envolve a emissão da programação das rádios, através de antenas próprias e contratos de utilização de espaço publicitário celebrados com terceiros.

d) Outros

Nos "Outros" incluem-se, essencialmente, o negócio da Internet ("DIGITAL"), o negócio de produção e venda de CD's de música, agenciamento de artistas e promoção de eventos ("ENTRETENIMENTO") bem como a atividade da "holding" e serviços partilhados do Grupo, a qual inclui ativos e passivos não alocados aos segmentos por não serem monitorizados pela Gestão para efeitos de mensuração da *performance* dos mesmos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

O contributo dos principais segmentos de negócio para as demonstrações consolidadas dos resultados, dos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, é como segue:

	31.03.2016						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
Rendimentos operacionais:							
Prestações de serviços	21.368.491	1.681.366	3.767.131	1.112.553	27.929.541	-	27.929.541
Prestações de serviços internas	21.320	9.285.850	70.000	2.746.669	12.123.839	(12.123.839)	-
Vendas de mercadorias e produtos	-	-	-	38.935	38.935	-	38.935
Outros rendimentos operacionais	10.960.101	36.118	18.092	59.101	11.073.412	-	11.073.412
Outros rendimentos operacionais internos	89.126	-	26.325	57.807	173.258	(173.258)	-
Total de rendimentos operacionais	32.439.038	11.003.334	3.881.548	4.015.065	51.338.985	(12.297.097)	39.041.888
Gastos operacionais:							
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(11.032.421)	-	-	(5.672)	(11.038.093)	8.725.645	(2.312.448)
Fornecimentos e serviços externos	(10.543.847)	(7.929.830)	(1.493.033)	(2.228.425)	(22.195.135)	3.466.901	(18.728.234)
Gastos com o pessoal	(5.397.039)	(2.708.010)	(1.492.902)	(2.014.544)	(11.612.495)	-	(11.612.495)
Amortizações e depreciações	(661.965)	(758.759)	(459.588)	(101.912)	(1.982.224)	-	(1.982.224)
Provisões e perdas por imparidade	(25.000)	33.895	(14.956)	(280.762)	(287.023)	-	(287.023)
Outros gastos operacionais	(226.150)	(96.279)	(23.687)	(24.956)	(371.071)	-	(371.071)
Total gastos operacionais	(27.886.422)	(11.459.182)	(3.484.166)	(4.656.271)	(47.486.041)	12.192.546	(35.293.495)
Resultados operacionais	4.552.616	(455.848)	397.382	(641.206)	3.852.944	(104.551)	3.748.393
Resultados financeiros							(1.542.213)
Resultado antes de impostos							2.206.180
Impostos sobre o rendimento							(349.824)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação							1.856.356

	31.03.2015						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
Rendimentos operacionais:							
Prestações de serviços	19.751.677	2.103.294	3.302.474	1.134.171	26.291.616	-	26.291.616
Prestações de serviços internas	22.296	7.786.942	38.191	2.823.230	10.670.659	(10.670.659)	-
Vendas de mercadorias e produtos	-	-	-	45.587	45.587	-	45.587
Vendas de mercadorias e produtos internas	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos operacionais	11.491.502	20.531	17.365	68.132	11.597.530	-	11.597.530
Outros rendimentos operacionais internos	13.639	6.992	26.325	57.806	104.762	(104.762)	-
Total de rendimentos operacionais	31.279.114	9.917.759	3.384.355	4.128.926	48.710.154	(10.775.421)	37.934.733
Gastos operacionais:							
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(11.617.688)	(40.870)	-	(3.847)	(11.662.405)	7.165.964	(4.496.441)
Fornecimentos e serviços externos	(9.643.531)	(7.095.824)	(1.641.139)	(2.313.271)	(20.693.765)	3.453.718	(17.240.047)
Gastos com o pessoal	(5.294.754)	(2.453.215)	(1.178.529)	(1.882.311)	(10.808.809)	-	(10.808.809)
Amortizações e depreciações	(697.014)	(569.474)	(385.417)	(67.569)	(1.719.474)	-	(1.719.474)
Provisões e perdas por imparidade	69.526	422.000	(8.545)	14.088	497.069	-	497.069
Outros gastos operacionais	(209.686)	(44.902)	(25.239)	(87.598)	(367.425)	-	(367.425)
Total gastos operacionais	(27.393.147)	(9.782.285)	(3.238.869)	(4.340.508)	(44.754.809)	10.619.682	(34.135.127)
Resultados operacionais	3.885.967	135.474	145.486	(211.582)	3.955.345	(155.739)	3.799.606
Resultados financeiros							(1.124.996)
Resultado antes de impostos							2.674.610
Impostos sobre o rendimento							(396.972)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação							2.277.638

A informação adicional relevante em termos de relato por segmentos, é conforme segue:

	31.03.2016						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros (a)	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo líquido	212.001.509	93.298.483	30.710.063	122.297.774	458.307.829	(132.692.144)	325.615.685
Passivo	68.636.214	80.288.259	37.983.859	21.102.130	208.010.462	(20.355.960)	187.654.502
Outras informações:							
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	201.808	9.282	8.509	15.767	235.366	-	235.366
Investimento do ano em ativos intangíveis	17.502	-	-	12.666	30.168	-	30.168
Investimento em associadas (Nota 13)	-	1.590.202	-	-	1.590.202	-	1.590.202
Indemnizações - incluídas em "Gastos com o pessoal"	139.303	98.753	-	157.996	396.052	-	396.052
Reforços de provisões (Nota 19)	-	-	-	300.000	300.000	-	300.000
Reversão de provisões (Nota 19)	-	(42.330)	-	-	(42.330)	-	(42.330)
Perdas por imparidade (Nota 19)	25.000	8.634	15.869	12.570	62.073	-	62.073
Reversão de perdas por imparidade (Nota 19)	-	-	(912)	(31.808)	(32.720)	-	(32.720)
Ativo líquido	213.091.242	95.134.219	31.321.380	121.891.948	461.438.789	(128.599.506)	332.839.283
Passivo	69.520.817	76.613.975	40.666.824	26.532.767	213.334.383	(1.482.145)	211.852.238
Outras informações:							
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	858.828	61.779	27.889	20.595	969.091	-	969.091
Investimento do ano em ativos intangíveis	-	5.426	-	2.725	8.151	-	8.151
Investimento em associadas (Nota 13)	-	1.625.052	-	-	1.625.052	-	1.625.052
Indemnizações - incluídas em "Gastos com o pessoal"	252.236	119.445	-	220.635	592.316	-	592.316
Reforços de provisões (Nota 19)	-	2.995	-	-	2.995	-	2.995
Reversão de provisões (Nota 19)	(94.526)	(450.000)	-	(18.500)	(563.026)	-	(563.026)
Perdas por imparidade (Nota 19)	25.000	26.000	15.000	22.701	88.701	-	88.701
Reversão de perdas por imparidade (Nota 19)	-	-	(6.455)	(18.289)	(24.744)	-	(24.744)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

	31.12.2015						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros (a)	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo líquido	214.287.765	92.386.153	31.413.636	127.651.997	465.739.551	(137.738.962)	328.000.589
Passivo	73.778.659	78.092.243	38.563.657	19.967.684	210.402.243	(18.435.738)	191.966.505
Outras informações:							
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	2.618.818	1.614.872	524.949	183.298	4.941.937	-	4.941.937
Investimento do ano em ativos intangíveis	405.548	76.220	2.140.585	235.195	2.857.548	-	2.857.548
Investimento em associadas (Nota 13)	-	1.596.457	-	-	1.596.457	-	1.596.457

- (a) Os “Outros” incluem ativos e passivos não alocados aos segmentos operacionais, por não serem monitorizados pela Gestão para efeitos de mensuração da *performance* dos mesmos. Esses ativos e passivos dizem essencialmente respeito a empréstimos intra-grupo concedidos pela holding às suas subsidiárias, os quais são integralmente eliminados nas operações de consolidação do Grupo.

Em 31 de março de 2016 e 2015, a informação por mercado geográfico, é conforme segue:

	31.03.2016		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Rendimentos operacionais	38.488.493	553.395	39.041.888
Gastos operacionais	(34.537.799)	(755.696)	(35.293.495)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	2.409.381	(553.025)	1.856.356
Ativo não corrente	239.191.714	6.566.354	245.758.068
Ativo corrente	75.760.312	4.097.305	79.857.617
Passivo	185.836.343	1.818.159	187.654.502
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	235.366	-	235.366
Investimento do ano em ativos intangíveis	30.168	-	30.168
	31.03.2015		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Rendimentos operacionais	37.020.159	914.574	37.934.733
Gastos operacionais	(33.191.425)	(943.702)	(34.135.127)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	1.386.398	891.240	2.277.638
Ativo não corrente	234.282.624	6.252.455	240.535.079
Ativo corrente	81.167.149	11.137.055	92.304.204
Passivo	210.397.261	1.454.977	211.852.238
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	969.091	-	969.091
Investimento do ano em ativos intangíveis	8.151	-	8.151

Ao realizar a avaliação do grau de dependência de um cliente, o Grupo leva em linha de conta a relação económica entre as diversas entidades, atento o modelo de negócio da publicidade comercializada nos diversos meios do grupo. Assim, atendendo a que a contratualização e negociação das condições comerciais são efetuadas com os vários anunciantes do Grupo, sendo essa negociação acordada com os diversos intervenientes na cadeia de valor, nomeadamente o próprio anunciante, a agência de meios responsável pela realização da campanha, e a central de meios que realiza antecipadamente os seus pagamentos, e que neste mesmo negócio existem alguns clientes que realizam a negociação de condições para a emissão de publicidade diretamente com os meios. O Grupo considera não ter dependência de um anunciante que seja responsável por mais de 10% das suas receitas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

6. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, repartem-se da seguinte forma:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
<u>Prestações de serviços:</u>		
Publicidade em televisão	21.368.491	19.751.677
Publicidade em rádio	3.651.959	3.232.609
Publicidade em outros meios	753.438	744.913
Produção audiovisual e serviços complementares	1.691.266	2.113.194
Outras	464.387	449.223
	<u>27.929.541</u>	<u>26.291.616</u>
 <u>Vendas:</u>		
CD's	<u>38.935</u>	<u>45.587</u>
 <u>Outros rendimentos operacionais:</u>		
Serviços de multimédia (a)	4.666.230	6.397.151
Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens (b)	5.783.850	3.889.317
Outros rendimentos suplementares	623.332	1.311.062
	<u>11.073.412</u>	<u>11.597.530</u>

(a) A rubrica “Serviços de multimédia” diz respeito, essencialmente, a receitas de serviços interativos e multimédia relacionados com concursos e programas incluídos na grelha de programação dos meios de televisão difundidos pelo Grupo.

(b) A rubrica “Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens” inclui essencialmente rendimentos relativos a cedência de sinal do canal generalista e canais temáticos. A variação desta rubrica, em 31 de março de 2016, diz respeito essencialmente, aos novos contratos, conforme referido na Nota Introdutória.

7. CUSTO DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, esta rubrica apresentava o seguinte detalhe:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Programas exibidos	2.306.776	4.492.593
Mercadorias vendidas	5.672	3.848
	<u>2.312.448</u>	<u>4.496.441</u>

Os custos de produção dos programas próprios encontram-se classificados na demonstração consolidada dos resultados atendendo à sua natureza.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, os Fornecimentos e serviços externos foram como segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Serviços especializados	7.447.924	7.108.845
Publicidade e prémios de concursos	2.593.194	2.311.553
Honorários	1.959.705	1.629.378
Comunicações	1.181.166	1.230.018
Rendas e alugueres	1.089.892	936.391
<i>Royalties</i> e direitos	1.076.499	1.079.615
Materiais	769.304	519.068
Energia e fluídos	571.626	558.407
Conservação e reparação	532.207	470.389
Deslocações, estadas e transportes	503.750	392.645
Subcontratos	200.613	329.892
Serviços diversos	802.354	673.846
	<u>18.728.234</u>	<u>17.240.047</u>

9. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

Os gastos e rendimentos financeiros, nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, têm a seguinte composição:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
<u>Gastos financeiros:</u>		
Juros suportados (a)	1.081.057	1.445.621
Outros gastos financeiros (b)	165.778	89.170
	<u>1.246.835</u>	<u>1.534.791</u>
<u>Rendimentos financeiros:</u>		
Juros obtidos	99	19.931
Outros rendimentos financeiros (b)	-	401.367
	<u>99</u>	<u>421.298</u>
	<u>1.246.736</u>	<u>1.113.493</u>

(a) Durante os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, o Grupo não suportou encargos financeiros com ativos qualificáveis que pudessem ser capitalizáveis, pelo que os referidos encargos foram reconhecidos em resultados quando incorridos.

(b) Estas rubricas respeitam, essencialmente, à variação cambial de saldos em moeda estrangeira e a gastos de comissões bancárias.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

10. DIFERENÇA ENTRE RESULTADOS CONTABILÍSTICO E FISCAL

As empresas do Grupo Media Capital, excetuando a PLURAL Espanha e as suas participadas, encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 21%, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, podendo ser incrementada pela derrama até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa agregada máxima de 22,5%. Adicionalmente, no decorrer do período findo em 31 de março de 2016, os lucros tributáveis que excedam 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 7% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Adicionalmente, para o período findo em 31 de março de 2016 e seguintes a dedução dos gastos de financiamento líquidos na determinação do lucro tributável é condicionada em cada ano progressivamente até 2017 ao maior dos seguintes limites:

- 1.000.000 Euros;
- 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas o Grupo encontra-se sujeito a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

No trimestre findo em 31 de março de 2016, o Grupo estimou o imposto sobre o rendimento do exercício relativo às empresas em que a VERTIX participa, direta ou indiretamente, pelo menos em 75% do capital, considerando os requisitos previstos no artigo 63º do Código do IRC, de acordo com o RETGS, o qual é encabeçado pela VERTIX. Todas as empresas do Grupo sediadas em Portugal foram abrangidas pelo referido regime, com exceção das empresas adquiridas durante o ano de 2015, as quais são tributadas individualmente.

A PLURAL Espanha e suas participadas encontram-se sujeitas a impostos sobre lucros em sede da legislação em vigor em Espanha, a uma taxa de cerca de 25%, integrando o Regime de Tributação de Grupos de Sociedades, aplicável a sociedades sediadas em Espanha, encabeçado pela Prisa.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os saldos devedores relacionados com ativos por imposto corrente nos montantes de 443.599 Euros e 128.866 Euros, respetivamente, respeitam essencialmente a IRC a recuperar e a pagamentos especiais por conta.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os passivos por imposto corrente respeitam, essencialmente, ao imposto estimado relativo à atividade das sociedades adquiridas em 2015 (em 31 de dezembro de 2015 adquiridas em 2014 e 2015), as quais não pertencem ao RETGS.

Em resultado do RETGS do Grupo ser encabeçado pela VERTIX, o imposto corrente a pagar estimado relativo ao trimestre findo em 31 de março de 2016 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, calculado no âmbito do referido regime e deduzido dos pagamentos por conta, no montante líquido de 3.060.420 Euros foi registado como uma conta a pagar no montante de 5.237.956 Euros e como uma conta a receber no montante de 2.177.536 Euros, respetivamente, da referida entidade (Nota 23).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

11. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação, nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, foram calculados tendo em consideração o seguinte:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação	1.856.356	2.277.638
<u>Número de ações:</u>		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído (Nota 17)	<u>84.513.180</u>	<u>84.513.180</u>
Resultado por ação das operações em continuação, básico e diluído:	<u>0,0220</u>	<u>0,0270</u>

Em 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015 não existiram efeitos diluidores, pelo que os resultados por ação básicos e diluídos são idênticos.

12. GOODWILL

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o movimento ocorrido no *Goodwill* foi como segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
<u>Custo:</u>		
Saldo no início do exercício	169.740.254	169.740.254
Saldo no fim do exercício	<u>169.740.254</u>	<u>169.740.254</u>
<u>Perdas por imparidade acumuladas:</u>		
Saldo no início do exercício	(16.562.653)	(16.172.653)
Imparidades reconhecidas no exercício (a)	<u>(331.000)</u>	<u>(390.000)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>(16.893.653)</u>	<u>(16.562.653)</u>
<u>Valor líquido contabilístico:</u>		
Saldo no início do exercício	<u>153.177.601</u>	<u>153.567.601</u>
Saldo no fim do exercício	<u>152.846.601</u>	<u>153.177.601</u>

- (a) A perda por imparidade do *goodwill* no montante de 331.000 Euros (Nota 13), reconhecida no trimestre findo em 31 de março de 2016, decorre da atividade de produções da associada SOCATER.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

Para efeitos da análise de imparidade, o *goodwill* foi distribuído pelas unidades geradoras de caixa ou conjuntos de unidades geradoras de caixa, considerando o benefício gerado nas mesmas pelas sinergias resultantes das concentrações empresariais que o originaram, conforme segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Televisão	125.761.826	125.761.826
Produção audiovisual Portugal	3.021.058	3.021.058
Produção audiovisual Espanha	3.129.000	3.460.000
Entretenimento	782.610	782.610
Rádios	18.643.989	18.643.989
Digital	1.508.118	1.508.118
	<u>152.846.601</u>	<u>153.177.601</u>

Para efeitos da análise de imparidade, o investimento efetuado foi avaliado pelo Conselho de Administração, com base nos planos de negócio / projeções financeiras dos diversos segmentos operacionais controlados pelo Grupo.

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente do Grupo que:

- Leva a cabo atividades empresariais, as quais geram rendimentos e incorrem em gastos;
- Vê monitorizados de forma regular os seus resultados pelos tomadores de decisões do Grupo, quando estes decidem a afetação de recursos e aferem o desempenho desse segmento; e
- Tem disponível informação financeira individualizada.

Esta análise foi efetuada com base nos planos de negócio / projeções financeiras dos diversos segmentos operacionais, preparados e aprovados pelo *management*, os quais cobrem um período de cinco anos.

Para o efeito, foram considerados dados de mercado obtidos de entidades externas, os quais foram comparados com *market intelligence* interno, e a experiência passada do Grupo, complementada pelos efeitos estimados das estratégias de negócio adotadas para cada segmento operacional. Algumas das principais variáveis consideradas são as seguintes:

- Evolução do investimento publicitário nos principais mercados onde o Grupo opera;
- Share de audiência;
- Quota de mercado;
- Gastos operacionais;
- Sinergias e racionalização de gastos de produção.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

13. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o movimento ocorrido nesta rubrica foi como segue:

	<u>Investimentos em associadas</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.684.796
Alienações de empresas associadas	(49.236)
Perdas em empresas associadas	<u>(10.508)</u>
Saldo em 31 de março de 2015	<u>1.625.052</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.596.457
Dividendos	(41.778)
Ganhos em empresas associadas	<u>35.523</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u>1.590.202</u>

Em 31 de março de 2016, a rubrica de “Ganhos/ (perdas) em empresas associadas, líquidos” no montante de 295.477 Euros inclui os ganhos em empresas associadas no montante de 35.523 Euros e a perda por imparidade do *goodwill* no montante de 331.000 Euros (Nota12).

14. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os Direitos de transmissão de programas de televisão são conforme segue:

<u>Natureza</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Novelas	67.187.662	63.243.153
Filmes	11.721.458	12.629.820
Séries	4.467.162	4.536.473
Entretenimento	1.402.925	2.131.480
Desporto	193.000	150.000
Outros	217.687	299.118
	<u>85.189.894</u>	<u>82.990.044</u>
Ativos não correntes	56.385.136	53.890.762
Ativos correntes	<u>28.804.758</u>	<u>29.099.282</u>
	<u>85.189.894</u>	<u>82.990.044</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

15. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2016			31.12.2015		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido
Cientes	39.079.295	(5.284.077)	33.795.218	36.648.999	(5.271.689)	31.377.310
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 23)	275.505	-	275.505	451.711	-	451.711
Faturação a emitir	6.117.579	-	6.117.579	7.962.274	-	7.962.274
	<u>45.472.379</u>	<u>(5.284.077)</u>	<u>40.188.302</u>	<u>45.062.984</u>	<u>(5.271.689)</u>	<u>39.791.295</u>

16. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2016			31.12.2015		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido
Estado e outros entes públicos (Nota 22)	276.073	-	276.073	407.067	-	407.067
Devedores diversos	2.706.746	(525.975)	2.180.771	3.369.045	(525.975)	2.843.070
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 23)	2.847.564	-	2.847.564	1.987.763	-	1.987.763
Pagamentos antecipados	3.321.295	-	3.321.295	2.810.136	-	2.810.136
	<u>9.151.678</u>	<u>(525.975)</u>	<u>8.625.703</u>	<u>8.574.011</u>	<u>(525.975)</u>	<u>8.048.036</u>

17. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 84.513.180 ações com o valor nominal de um euro e seis cêntimos cada, o que perfaz 89.583.971 Euros.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital do Grupo era detido pelos seguintes acionistas:

	31.03.2016		31.12.2015	
	Ações	Percentagem	Ações	Percentagem
VERTIX	80.027.607	94,69	80.027.607	94,69
Outros, inferiores a 10% do capital	4.485.573	5,31	4.485.573	5,31
	<u>84.513.180</u>	<u>100,00</u>	<u>84.513.180</u>	<u>100,00</u>

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a rubrica "Reservas" tinha a seguinte composição:

	31.03.2016	31.12.2015
Reservas livres	40.645.963	24.119.449
Reserva legal	6.456.134	5.682.633
Diferenças de conversão cambial	(581.241)	(651.984)
	<u>46.520.856</u>	<u>29.150.098</u>

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual apurado nas contas individuais tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

Na Assembleia Geral de acionistas realizada em 7 de abril de 2016 foi aprovada a aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, prevendo o reforço da reserva legal em 773.501 Euros, o reforço das Reservas livres em 469.010 Euros e a distribuição de dividendos no montante de 16.057.504 Euros.

À distribuição de dividendos acima referida, corresponde um dividendo bruto por ação de 0,1900 Euros.

18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2016				31.12.2015			
	Valor de balanço		Valor nominal		Valor de balanço		Valor nominal	
	Correntes	Não correntes						
Empréstimo obrigacionista (a)	404.137	74.667.552	-	75.000.000	1.205.206	74.608.240	-	75.000.000
Outros empréstimos bancários (b)	7.889.871	30.050.000	7.910.000	30.050.000	3.873.836	37.250.000	3.897.000	37.250.000
Credores por locações financeiras (c)	461.818	9.691	461.818	9.691	492.816	115.701	492.816	115.701
Outros financiamentos (d)	-	222.587	-	222.587	-	222.587	-	222.587
	<u>8.755.826</u>	<u>104.949.830</u>	<u>8.371.818</u>	<u>105.282.278</u>	<u>5.571.858</u>	<u>112.196.528</u>	<u>4.389.816</u>	<u>112.588.288</u>

(a) Empréstimo obrigacionista:

A Empresa emitiu em 14 de julho de 2014, um empréstimo obrigacionista denominado Media Capital 2014-2019, por subscrição particular de 7.500 obrigações no montante global de 75.000.000 Euros pelo prazo máximo de 5 anos (15.000.000 Euros em 2017, 24.750.000 Euros em 2018 e 35.250.000 Euros em 2019), com uma taxa de juro anual correspondente à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* de 4%.

(b) Outros empréstimos:Papel comercial:

Em 30 de janeiro de 2015, o Grupo procedeu à substituição de uma linha de crédito de 10.000.000 Euros por um contrato de papel comercial.

Em 4 de agosto de 2015, o Grupo celebrou contratos de papel comercial com duas instituições financeiras no montante máximo agregado de 35.000.000 Euros e renegociou as condições do papel comercial celebrado a 30 de janeiro de 2015, o qual passou a ascender ao montante máximo agregado de 15.000.000 Euros. Estes contratos encontram-se estabelecidos pelos prazos máximos de 4 e 5 anos, e encontram-se em vigor com uma taxa de juro anual correspondente à Euribor do período de emissão acrescida de um *spread* médio de 1,517%.

Do montante total de 50.000.000 Euros encontram-se utilizados 30.050.000 Euros.

Linhas de crédito de curto prazo:

Em 6 de agosto de 2015 o Grupo celebrou contratos para acesso a três linhas de crédito, para apoio de tesouraria de curto prazo, no valor total de 15.000.000 Euros, as quais em 31 de março de 2016 se encontravam utilizadas num montante total de 7.910.000 Euros. As referidas linhas de crédito vencem juros a uma taxa anual correspondente à Euribor 1M, Euribor 3M e Euribor a 6M acrescidas de um *spread* médio de 1,675%.

Os contratos acima referidos preveem o reembolso antecipado em caso de incumprimento dos requisitos previstos contratualmente, relativos, entre outros, à titularidade de capital em situações que impliquem perda de controlo do Grupo pela Prisa, ao desempenho financeiro do Grupo e a distribuição de resultados ou reservas que excedam os resultados consolidados do Grupo do exercício anterior à distribuição, o que não se verifica em 31 de março de 2016. Alterações razoáveis nas referidas medidas de desempenho financeiro, medido em função da relação verificada entre o endividamento da Empresa e o EBITDA (que globalmente consiste no resultado operacional acrescido de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade), nomeadamente uma variação de 5% no EBITDA, continuam a assegurar o cumprimento dos referidos requisitos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o montante nominal utilizado, o total contratado e o seu plano de reembolso são como segue:

	31.03.2016		31.12.2015	
	Valor utilizado em 31.12.2015	Total contratado	Valor utilizado em 31.12.2014	Total contratado
Empréstimo obrigacionista	75.000.000	75.000.000	75.000.000	75.000.000
Papel comercial	30.050.000	50.000.000	39.750.000	50.000.000
Linhas de crédito de curto prazo	7.910.000	15.000.000	1.397.000	15.000.000
	<u>112.960.000</u>	<u>140.000.000</u>	<u>116.147.000</u>	<u>140.000.000</u>

O plano de reembolso previsto do montante utilizado no período findo em 31 de março de 2016 é o seguinte:

abr-2016 a mar-2017	7.910.000
abr-2017 a mar-2018	16.000.000
abr-2018 a mar-2019	30.750.000
abr-2019 a mar-2020	43.800.000
abr-2020 a dez-2021	14.500.000
	<u>112.960.000</u>

- (c) Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o Grupo Media Capital mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

	31.03.2016		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Equipamento básico	7.225.852	(7.148.542)	77.310
Equipamento de transporte	582.919	(549.072)	33.847
Outros ativos fixos tangíveis	185.930	(185.930)	-
	<u>7.994.701</u>	<u>(7.883.544)</u>	<u>111.157</u>
	31.12.2015		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Equipamento básico	7.225.852	(7.054.320)	171.532
Equipamento de transporte	582.919	(527.586)	55.333
Outros ativos fixos tangíveis	185.930	(185.930)	-
	<u>7.994.701</u>	<u>(7.767.836)</u>	<u>226.865</u>

Em 31 de março de 2016, foram apresentadas livranças em branco como garantia de alguns financiamentos obtidos junto das instituições financeiras.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

- (d) O Grupo formalizou os três Pagamentos a Título de Reembolso Intercalar (“PTRI”) em Modalidade B, em 15 de julho de 2014, 19 de fevereiro de 2015 e 31 de julho de 2015, (respetivamente), nos termos da anterior Norma de Pagamento dos Incentivos QREN (O.G. n.º 04.REV3/2012) e recebeu o respetivo pagamento do incentivo apurado, nos montantes de 110.135 Euros, 124.196 Euros e 42.733 Euros. Em dezembro de 2015, após a primeira auditoria ao projeto, foi atribuído um prémio de realização, ou seja, incentivo não reembolsável, no montante de 54.477 Euros, tendo os prazos do incentivo reembolsável sido ajustados proporcionalmente.

O reembolso daqueles incentivos será conforme segue:

2018	49.447
2019	86.570
2020	86.570
	<u>222.587</u>

19. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento na rubrica de Provisões, no trimestre findo em 31 de março de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, é conforme segue:

	<u>Impostos</u>	<u>Processos judiciais em curso</u>	<u>Perdas em empresas associadas</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.360.020	1.392.045	189.025	6.941.090
Aumentos (Nota 5)	-	2.000	995	2.995
Reduções (Nota 5)	-	(563.026)	-	(563.026)
Saldo em 31 de março de 2015	<u>5.360.020</u>	<u>831.019</u>	<u>190.020</u>	<u>6.381.059</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	5.319.102	1.367.431	421.674	7.108.207
Aumentos (Nota 5)	-	300.000	-	300.000
Reduções (Nota 5)	-	(42.330)	-	(42.330)
Saldo em 31 de março de 2016	<u>5.319.102</u>	<u>1.625.101</u>	<u>421.674</u>	<u>7.365.877</u>

Provisões para impostos

Em 31 de março de 2016, as provisões para impostos, no montante de 5.319.102 Euros, são essencialmente, referentes a responsabilidades estimadas relativas a liquidações adicionais de IRC no montante de, aproximadamente, 5.400.000 Euros.

Naquela data, a responsabilidade atual resultante das referidas liquidações foi estimada com base nos pareceres dos advogados do Grupo considerando o valor temporal do dinheiro, tendo por base a tempestividade estimada pelos mesmos para a ocorrência do pagamento desta responsabilidade, a qual depende da evolução judicial do respetivo processo.

Tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, as responsabilidades foram estimadas tendo por base os argumentos apresentados pelo Grupo nas respetivas reclamações e a tempestividade esperada para a ocorrência do pagamento destas responsabilidades, atento o valor temporal do dinheiro.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

Provisões para processos judiciais em curso

Em 31 de março de 2016, as provisões para processos judiciais em curso são referentes a processos de contencioso relativos essencialmente, a processos laborais, difamação, abuso de liberdade de imprensa e regulatórios, decorrentes da atividade normal das empresas do Grupo. Tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, cujo montante das ações em curso ascende a, aproximadamente, 3.680.000 Euros, os advogados do Grupo estimaram as respetivas responsabilidades com base nos argumentos apresentados, no histórico de resolução deste tipo de processos e na tempestividade estimada para a ocorrência do pagamento destas responsabilidades.

No seguimento de sentença de 24 de maio de 2013, e em resultado do diferendo existente entre a subsidiária do Grupo TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”) e a GDA – Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas Intérpretes ou Executantes (“GDA”) relativo à fixação da remuneração equitativa dos direitos relativos às prestações dos artistas, interpretes ou executantes que se encontram legalmente protegidos, foi solicitada a fixação da remuneração anual devida pela TVI, de acordo com o valor por minuto das referidas prestações exibidas a apurar em sede de incidente de liquidação. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a TVI, rececionou uma notificação para oposição ao incidente de liquidação de sentença apresentado pela GDA na Instância Central – 2ª Secção Cível da Comarca de Lisboa Oeste. Atentos os interesses do Grupo Media Capital que cumpre defender e no âmbito da disputa existente entre as partes, alicerçado na falta de capacidade judiciária da entidade para o exercício dos direitos reclamados, e na inadequação da metodologia utilizada para suportar o montante reclamado, o Grupo considera que a liquidação apresentada não tem fundamento, tendo deduzido a correspondente oposição, requerendo que o processo seja apreciado no Tribunal da Propriedade Intelectual de forma a ser estabelecida uma remuneração equitativa dos direitos relativos às prestações dos artistas, interpretes ou executantes que se encontram legalmente protegidos.

As reduções e utilizações verificadas na rubrica “Processos judiciais em curso”, no decurso do trimestre findo em 31 de março de 2016, dizem respeito à resolução de alguns processos judiciais que se encontravam em processo de contencioso.

O movimento nas Perdas por imparidade, no trimestre findo em 31 de março de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, é conforme segue:

	Inventários	Cientes e contas a receber (Nota 15)	Outros ativos correntes (Nota 16)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	533.154	5.789.709	525.975	6.848.838
Aumentos (Nota 5)	-	88.701	-	88.701
Reduções (Nota 5)	-	(24.744)	-	(24.744)
Utilizações diretas	-	(179.619)	-	(179.619)
Saldo em 31 de março de 2015	<u>533.154</u>	<u>5.674.047</u>	<u>525.975</u>	<u>6.733.176</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	400.000	5.271.689	525.975	6.197.664
Aumentos (Nota 5)	-	62.073	-	62.073
Reduções (Nota 5)	-	(32.720)	-	(32.720)
Utilizações diretas	-	(16.965)	-	(16.965)
Saldo em 31 de março de 2016	<u>400.000</u>	<u>5.284.077</u>	<u>525.975</u>	<u>6.210.052</u>

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2016, a Empresa utilizou perdas por imparidade para clientes e contas a receber, por ter considerado incobráveis as respetivas contas a receber.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

As provisões e perdas por imparidade (reforços / (reversões)), registadas nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015 (Nota 5), são conforme segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Processos judiciais em curso	257.670	(561.026)
Clientes e contas a receber	29.353	63.957
	<u>287.023</u>	<u>(497.069)</u>

20. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Fornecedores correntes	16.615.600	18.807.723
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 23)	194.237	542.333
Gastos a liquidar:		
<i>Rappel</i> a liquidar	11.557.541	12.200.026
Direitos de autor e <i>royalties</i>	2.308.756	2.071.314
Outros fornecimentos e serviços externos	2.495.606	2.163.255
Devolução de vendas	58.287	50.619
Outros	4.230.363	2.910.836
	<u>37.460.390</u>	<u>38.746.106</u>

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Fornecedores de ativos fixos	1.594.534	1.734.202
Credores diversos:		
Remunerações a pagar ao pessoal	8.115.110	6.758.800
Outros	2.397.328	1.325.397
Estado e outros entes públicos (Nota 22)	6.690.493	9.804.796
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 23)	5.326.114	4.121.876
Faturação antecipada	3.692.152	3.275.284
	<u>27.815.731</u>	<u>27.020.355</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

22. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2016		31.12.2015	
	Saldos devedores (Nota 16)	Saldos credores (Nota 21)	Saldos devedores (Nota 16)	Saldos credores (Nota 21)
Imposto sobre o Valor Acrescentado	276.073	4.434.165	407.067	5.987.482
Contribuições para a Segurança Social	-	838.847	-	1.323.354
Imposto sobre o o Rendimento das Pessoas Singulares	-	730.738	-	1.145.658
Instituto Português de Arte Cinematográfica e Audiovisual/Cinemateca Portuguesa	-	688.038	-	934.020
Outros	-	(1.295)	-	414.282
	<u>276.073</u>	<u>6.690.493</u>	<u>407.067</u>	<u>9.804.796</u>

23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Os saldos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e as transações efetuadas com empresas relacionadas, excluídas da consolidação, em 31 de março de 2016 e 2015, são os seguintes:

	31.03.2016				
	Outros ativos não correntes	Clientes e outras contas a receber (Nota 15)	Outros ativos correntes (Nota 16)	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 20)	Outros passivos correntes (Nota 21)
Empresa-mãe de topo:					
Promotora de Informaciones, S.A. (a) (b)	17.527	8.652	471.831	183.011	8.686
Empresa-mãe:					
VERTIX (c) (d)	-	2.799	2.177.536	-	5.317.428
	<u>17.527</u>	<u>11.451</u>	<u>2.649.367</u>	<u>183.011</u>	<u>5.326.114</u>
Empresas associadas:					
Plural Brasil	-	223.479	198.197	-	-
Factoría	-	8.053	-	-	-
	-	<u>231.532</u>	<u>198.197</u>	-	-
Outras empresas:					
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	-	13.215	-	9.248	-
Santillana Editores, S.A.	-	10.350	-	-	-
SOGEABLE MÚSICA, S.L.	-	8.712	-	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	-	245	-	-	-
Prisa Digital, S.L.	-	-	-	1.978	-
	-	<u>32.522</u>	-	<u>11.226</u>	-
	<u>17.527</u>	<u>275.505</u>	<u>2.847.564</u>	<u>194.237</u>	<u>5.326.114</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

	31.03.2016			
	Prestações de serviços	Outros rendimentos operacionais	Rendimentos financeiros	Fornecimentos e serviços externos
Empresa-mãe de topo:				
Promotora de Informaciones, S.A.	330	-	-	229.882
Empresa-mãe:				
VERTIX	4.578	2.250	-	-
	<u>4.908</u>	<u>2.250</u>	<u>-</u>	<u>229.882</u>
Empresas associadas:				
Factoría	6.656	-	-	-
Outras empresas:				
Santillana Editores, S.A.	25.246	-	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	13.214	-	-	27.527
SOECABLE MÚSICA, S.L.	7.200	-	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	-	-	-	36.030
Prisa Digital, S.L.	-	-	-	4.904
	<u>45.660</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>68.461</u>
	<u>57.224</u>	<u>2.250</u>	<u>-</u>	<u>298.343</u>

Em 31 de março de 2016, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- As contas a receber a curto e médio e longo prazo respeitam essencialmente a imposto do exercício a receber das sociedades PLURAL España e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa no montante de 489.358 Euros.
- As contas a pagar respeitam, essencialmente, à atividade operacional da Empresa e a *fees* de gestão.

VERTIX

- As contas a pagar respeitam, essencialmente, ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no RETGS, no montante de 5.237.956 Euros (Nota 10), relativo ao trimestre findo em 31 de março de 2016 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.
- As contas a receber dizem respeito ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no RETGS, relativo ao trimestre findo em 31 de março de 2016 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no montante de 2.177.536 Euros (Nota 10).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

	31.12.2015				
	Outros ativos não correntes	Clientes e outras contas a receber (Nota 15)	Outros ativos correntes (Nota 16)	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 20)	Outros passivos correntes (Nota 21)
Empresa-mãe de topo:					
Promotora de Informaciones, S.A. (a) (b)	17.527	16.886	469.652	463.419	8.686
Empresa-mãe:					
VERTIX (c) (d)	-	133.807	1.319.914	(1.836)	4.113.190
	<u>17.527</u>	<u>150.693</u>	<u>1.789.566</u>	<u>461.583</u>	<u>4.121.876</u>
Empresas associadas:					
Plural Brasil	-	223.479	198.197	-	-
Factoría	-	6.443	-	-	-
	<u>-</u>	<u>229.922</u>	<u>198.197</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outras empresas:					
SOECABLE MÚSICA, S.L.	-	60.500	-	-	-
Santillana Editores, S.A.	-	10.351	-	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	-	245	-	49.192	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	-	-	-	31.558	-
	<u>-</u>	<u>71.096</u>	<u>-</u>	<u>80.750</u>	<u>-</u>
	<u>17.527</u>	<u>451.711</u>	<u>1.987.763</u>	<u>542.333</u>	<u>4.121.876</u>

	31.03.2015			
	Prestações de serviços	Outros Rendimentos operacionais	Rendimentos financeiros	Fornecimentos e serviços externos
Empresa-mãe de topo:				
Promotora de Informaciones, S.A.	660	-	19.030	328.549
Empresa-mãe:				
VERTIX	4.578	2.250	-	-
	<u>5.238</u>	<u>2.250</u>	<u>19.030</u>	<u>328.549</u>
Outras empresas:				
DTS - Distribuidora de Television Digital, S.A.	154.121	-	-	8.882
Compañía Independiente de Televisión, S.L.	127.488	-	-	-
Santillana Editores, S.A.	24.534	-	-	-
Factoría	6.600	-	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	125	-	-	30.235
Prisa Digital, S.L.	(2.100)	-	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	-	-	-	21.654
	<u>310.768</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>60.771</u>
	<u>316.006</u>	<u>2.250</u>	<u>19.030</u>	<u>389.320</u>

Em 31 de dezembro de 2015, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a receber a curto e médio e longo prazo respeitam essencialmente a imposto do exercício a receber das sociedades PLURAL España e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa no montante de 402.754 Euros.

Adicionalmente, as referidas contas a receber incluem 101.186 Euros, referentes à atividade operacional da Empresa e 125 Euros de juros a receber.

- (b) As contas a pagar respeitam, essencialmente, à atividade operacional da Empresa e a *fees* de gestão.

Adicionalmente, esta rubrica inclui 8.686 Euros, referentes a imposto do exercício a pagar das sociedades PLURAL España, PLURAL Canárias e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

VERTIX

- (c) As contas a pagar respeitam, essencialmente, ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no RETGS, no montante de 4.033.718 Euros, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Nota 10) e ao montante de 79.472 Euros referente a juros a liquidar.
- (d) As contas a receber dizem respeito ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no regime especial de tributação de sociedades, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no montante de 1.319.914 Euros (Nota 10) e de um montante de 133.807 Euros referente a saldos resultantes de cedências de crédito.

Adicionalmente, nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, as empresas incluídas no perímetro de consolidação realizaram transações entre si a valores de mercado, essencialmente, referente às seguintes situações:

- Compra de conteúdos televisivos e audiovisuais;
- Compra de direitos de cinema;
- Empréstimos de tesouraria; e
- Prestação de serviços administrativos e de contabilidade.

24. PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo recebeu liquidações adicionais em sede de IRC e outros impostos, durante os exercícios de 2009 a 2015 relativas a inspeções fiscais aos exercícios de 2006 a 2013, no montante de, aproximadamente, 3.977.000 Euros. Em 31 de março de 2016, dada a natureza dos referidos processos, o Grupo discorda destas liquidações e considera, com base na opinião dos seus advogados, que existem argumentos sólidos para contrapor a posição das autoridades fiscais, pelo que não registou qualquer provisão nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas. Dada a natureza dos referidos processos, a tempestividade da resolução dos mesmos depende das várias fases que os mesmos seguirão.

Adicionalmente, no decorrer da sua atividade, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais relacionados, essencialmente, com difamação, liberdade de imprensa e ações de caráter regulatório, cujo montante das ações ascende a, aproximadamente, 2.715.000 Euros. Baseados nos pareceres dos advogados do Grupo, não são estimadas responsabilidades decorrentes do desfecho dos referidos processos. Dada a natureza dos mesmos, a tempestividade da sua resolução depende da resolução judicial.

25. GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

Em 31 de março de 2016, o Grupo tinha solicitado garantias bancárias a favor de terceiros e prestado outras garantias a terceiros, conforme segue:

Prémios de concursos	3.477.684
Direção Geral de Impostos – processos de execução fiscal (a)	2.959.008
De Lage Laden International, B.V.- Sucursal em Portugal - garantia e avales relativos ao cumprimento do contrato de aquisição de equipamento	115.481
Processos judiciais e outros (a)	621.727
Garantes de bom pagamento - contratos de prestação de serviços e aquisição de equipamentos	32.000
Incentivo financeiro ao abrigo de Programa Operacional Fatores de Competitividade, nos termos do contrato concessão de incentivos 2014/000013	59.460

(a) A responsabilidade inerente a estes processos encontra-se provisionada em função dos pareceres obtidos dos advogados e consultores do Grupo.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO